

“CANSAMOS!” Do trabalho escravo, da sonegação de impostos, da mídia que não aborda os movimentos sociais e da mídia que criminaliza as lutas populares. Apesar de tantas razões, não temos tempo para sentir cansaço. Continuaremos na luta”.

Artur Henrique, presidente da CUT Nacional, ao se contrapor ao ‘movimento cansei’, lançados pelas elites do país, após o acidente da Tam.

www.sindquimsp.org.br - sindquimsp@sindquimsp.org.br

ATO EM BRASÍLIA

AGOSTO: CRESCEM AS MOBILIZAÇÕES

EDITORIAL

MOVIMENTO CONJUNTO

Desde maio a CUT, ao lado de outras centrais e com a presença efetiva do nosso Sindicato, vem encaminhando uma série de movimentos tendo em vista a justa luta em defesa dos direitos da classe trabalhadora e rumo a novas conquistas. A iniciativa pretende, além de assegurar o diálogo com os governantes, em todos os níveis (municipal, estadual e federal), “sensibilizar” os deputados para que votem projetos em benefício dos trabalhadores e não contra.

Há, inclusive, o slogan “deputado, vote com os trabalhadores”. Com esse mote segue uma pauta de reivindicações extensa dando conta de questões como redução da jornada de trabalho sem redução nos salários, aumento real, preservação dos direitos assegurados na Previdência, medidas efetivas para geração de novos empregos. E por aí vai, também com itens específicos por categorias.

Agora, dia 15 de agosto, mais uma manifestação em Brasília. Nosso Sindicato já prepara grande caravana para fortalecer esta luta que é de todos nós e que tem tudo a ver com a campanha salarial do setor químico que se inicia. Não temos dúvidas de que as reivindicações centrais que colocaremos na mesa de negociação com o sindicato patronal, são as mesmas que estamos encaminhando em Brasília.

Isto, com certeza, fortalece nossa luta. O setor químico que tem data-base em primeiro de novembro atua em duas frentes de mobilização. Esta, geral da classe trabalhadora e a específica da categoria. Uma soma-se à outra. É um movimento conjunto cujo propósito final é o mesmo: garantir direitos e ampliar conquistas.

Com essa compreensão a diretoria do Sindicato convoca todos os trabalhadores a participarem desse processo de mobilização que é do seu interesse. Da mesma forma que não queremos e não permitiremos a eliminação de direitos previstos na Previdência, por exemplo, também vamos intensificar a nossa mobilização na categoria em busca de novas conquistas. Entre nessa luta.

Diretoria colegiada



Este mês, mais uma seqüência de atividades da jornada de lutas iniciada pela CUT, em maio.

Aliás, agosto promete: dia 15 tem o ato em Brasília, mais um momento de pressão dos trabalhadores junto ao governo federal e parlamentares para fazer valer os seus direitos. Dias 22 e 23, na semana seguinte, tem a Marcha das Margaridas, grande manifestação de mulheres trabalhadoras Rurais. Os químicos e plásticos de São Paulo e região, como sempre marcam presença e ambos os atos.

SETORES QUÍMICO E PLÁSTICO

ATENÇÃO: NOVEMBRO VEM AÍ!

Mais do que nunca, os trabalhadores dos setores químico, plástico e de cosméticos, entre outros, que têm data-base em 1º de novembro devem assumir o compromisso de levar adiante uma grande e bem organizada campanha salarial, em homenagem ao companheiro Marcelo (página 3). Coordenada pela recém criada Federação cutista, que representa os sindicatos filiados à Central deste ramo de produção, a campanha entra na sua fase de preparativos com debates sobre a pauta de reivindicações a ser encaminhada e, principalmente, a definição de formas de mobilização e lutas para garantir conquistas.



NOTA DA CUT SOBRE O ACIDENTE E O CAOS AÉREOS

Nesse momento de dor, especialmente dos familiares das vítimas do trágico acidente com o Boeing da TAM. A CUT, com profundo respeito, pede licença para propor uma reflexão essencial para o futuro do Brasil.

A grande maioria dos brasileiros que têm emprego é submetida a jornadas excessivas de trabalho e sob intensa pressão. A busca selvagem pelo lucro, da qual o reiterado discurso que defende a destruição dos direitos e a desregulamentação das relações de trabalho é aliado, faz de nós um número, uma peça.

Antes mesmo que o processo de investigação das causas do acidente e de apuração das responsabilidades seja concluído, a CUT tem certeza que a exploração dos trabalhadores do setor é um dos fatores que compõem a sucessão de erros - cometidos por empresas e autoridades - que causaram a tragédia.

Lembramos que na soma oficial de todos os setores de atividade, uma média de 3 mil mortes por acidentes de trabalho são notificadas anualmente. Por exemplo, o ramo químico é um dos setores da indústria que mais provoca acidentes com vítimas fatais. Este é apenas um dos dados visíveis do outro lado da tragédia. Há muitos outros - lesões, incapacitação permanente, sofrimento mental e mais mortes - que fogem às estatísticas. Precisamos encarar isso.

Artur Henrique
Presidente nacional da CUT

EXPEDIENTE

Sindicata Unificado é uma Publicação do Sindicato Unificado dos Químicos, Plásticos, Farmacêuticos, Cosméticos e Similares de Caieiras, Embu, Embu-Guaçu, Tab. da Serra e São Paulo

Subsedes:

Santo Amaro - Rua Ada Negri, 127 - Tel.: 5641 2228

Lapa - Rua Domingos Rodrigues, 420
tel.: 3836 6228

São Miguel - Rua Arlindo Colaço, 32 - tel.: 6297 7374

Taboão da Serra - Rua Kizaemon Takeuti, 1846
tel.: 4139 2863

Caieiras - Rua Armando Pinto, 166 - tel.: 4605 4297

Diretoria Colegiada, gestão 2006/2009

Adir G. Teixeira, Antenor Nakamura (Kazu), Aparecida P. Silva (Cida), Benedito Souza (Benê), Carlos Brito (Carioca), Carlos Gomes Batista (Carlinhos), Célia Passos, Deusdete J. Virgens, Edilson Santos, Edilson de Paula Oliveira, Edson Azevedo, Edson Passoni, Elaine A. Blefari, Elizabete Silva, Erasmo Carlos (Tucão), Francisco Chagas, Geralcino Teixeira, Geraldo Guimarães, Hélio R. Andrade, Helvio A. Benício, Jaqueline Silva, João Carlos de Rosis, José Benedito (Bahia), José Francisco, José Isaac Gomes, José Neto, Leônidas Ribeiro, Lourival B. Pereira, Lucineide Varjão (Lu), Luiz Alberto F. Neves (Moita), Luiz Carlos Gomes (Xiita), Luiz Oliveira (Luizão), Lutemberg Nunes Ferreguete, Marcos Fernando de Vila (Marcão), Martisalem Pontes (Matu), Milton Hungria, Nilson M. Silva, Osvaldo Bezerra (Pipoka), Renato Zulato, Ritale Alves Lins, Rosana de Deus, Rosemeire G. Brito, Sebastião C. P. Santos (Branco)

Escreva ao Sindicata.

Mande sugestões, críticas e denúncias para: Rua Tamandaré, 348 - Liberdade CEP 01525-000 Telefone: 3209 3811 digite o número para falar: Diretoria (3), Jurídico/Colônia (4), Homologação (5), Contribuições/ Associados (6), Administração/Tesouraria (7), Secretaria Geral/ Saúde (8), Imprensa (9) FAX: 3209 0662 www.sindquimsp.org.br sindquimsp@sindquimsp.org.br

Jornalista responsável: **Dernal Santos** (Mtb.15736) Impressão: Gráfica - Formacerta Tiragem: 50.000

ECA 17 ANOS: AVANÇOS E LIMITAÇÕES

A redução do trabalho infantil e a consolidação dos fóruns de defesa dos direitos da criança e adolescente são algumas das conquistas do ECA, mas ainda há muito o que conquistar

O ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) completou 17 anos, em 13 de julho último, considerada uma das legislações mais avançadas do mundo na promoção dos direitos. Mas ainda enfrenta desafios no cumprimento das recomendações sobre medidas socioeducativas para crianças e adolescente em conflito com a lei. Sobre essa questão, cada vez que acontece algum delito grave que envolvem adolescentes, aparecem manifestações enraiveci-



Fotos: Dino Santos

ECA: para que não fiquem apenas no plano das boas intenções

dadas que propõem a redução da maioridade penal.

Os avanços, no entanto, são inegáveis nesses 17 anos. Na educação, a aprovação do Fundeb (Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica), que vai aumentar e melhorar os investimentos em educação. Também a universalização do ensino fundamen-

tal, com 97% das crianças em idade para cursar esta etapa com direito à matrícula.

Outra mudança positiva foi a redução do trabalho infantil, que caiu de 7 milhões de crianças e adolescentes no início da década de 1990 para menos de três milhões hoje. A consolidação dos organismos e fóruns da criança e do adolescente, bem como a realização de sete conferências sobre direitos da criança e do adolescente são também destaques.

Uma das principais reivindicações das instituições que atuam com crianças e adolescentes é a ampliação das verbas para garantir a execução das políticas públicas aprovadas nas conferências, especialmente a aplicação efetiva das medidas socioeducativas para que não fiquem apenas no plano das boas intenções.

JORNADA CIDADÃ**JUSTIÇA E INCLUSÃO SOCIAL EM DEBATE**

ECA: para que não fiquem apenas no plano das boas intenções

Na tarde do dia 13 de julho, na Praça da Sé, centro da capital paulista, os tambores anunciaram a presença de crianças, adolescentes, dirigentes sindicais cutistas, dentre eles os diretores deste Sindicato. A atividade, a Jornada Cidadã, promovida e organizada pelos sindicatos cutistas da capital, ABC e Vale do Paraíba. Nas faixas e cartazes crianças e adolescentes pediam inclusão social e respeito aos seus direitos. O ato também marcou a comemoração dos 17 anos do ECA. Além da passeata pelas ruas do centro houve, na sede do sindicato dos bancá-

rios, um debate sobre *Exclusão Social, a Drogadição e o ECA*.

A Jornada cidadã acontece todos os anos, com atividades nos meses de maio, junho e dia 13 de julho, data da criação do ECA. A cada ano as atividades acontecem nas sedes dos Sindicatos, com atividades no ABC (sindicatos dos químicos; metalúrgicos, bancários). Em São Paulo, participam os Sindicatos dos químicos e plásticos e bancários; no vale do Paraíba, os me-talurgicos de Taubaté.

Cerca de 100 pessoas participaram do debate, que contou com a participação de Aldaíza Sposati, do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Seguridade e Assistência Social, da PUC-SP; Marcelo Niel, do Programa de Orientação e Atendimento a Dependentes da Universidade Federal de São Paulo; Paulo Afonso Garrido de Paula, promotor de Justiça do Estado de São Paulo; e Paulo Salvador, diretor do sindicato dos bancários e conselheiro da Fundação Projeto Travessia.

NOTAS**CNQ/CUT**

A direção eleita no 5º Congresso da CNQ/CUT, toma posse para o mandato 2007 a 2010. O evento será dia nove de agosto, às 19h, no hotel EZ Aclimação, na avenida Armando Ferrentine, 668, Aclimação. A entidade reúne os sindicatos cutistas do ramo químico em todo o país e os representa nas diversas instâncias nacionais e internacionais que dizem respeito ao ramo de atividade. Na direção da CNQ fazem participam representantes da categoria: Adir Gomes, Antenor Nakamura (Kazú), Lucineide Varjão (Lú), Rosana de Deus, Rosemeire de Brito, José Isaac, Carlos Eduardo (Carioca)

MARCHA DA MARGARIDAS 1

A luta das trabalhadoras rurais pelos seus direitos, por igualdade de gênero e contra a violência sexista é permanente. Nos meses de junho e julho, os preparativos para Marcha das Margaridas que acontece dias 21 e 22 de agosto. A Marcha das Margaridas, além de um ato político de reivindicação, é considerada importante marco na trajetória de lutas sindical e feminista, pois traduz o crescente amadurecimento político da organização das mulheres trabalhadoras rurais no Brasil. A primeira Marcha ocorreu em 2000 e a segunda em 2003.

MARCHA DA MARGARIDAS 2

Este ano o lema “duas mil e sete razões para marchar” e os temas soberania e segurança alimentar e nutricional; terra, água e agroecologia; trabalho, renda e economia solidária; garantia de emprego e melhores condições de vida para as assalariadas rurais; política de valorização do salário mínimo; defesa da saúde pública e educação no campo e combate à violência sexista. A Marcha é organizada pela Contag (Confederação Nacional dos Trabalhadores da Agricultura) e CUT e a participação do Movimento de Mulheres Trabalhadoras Rurais de várias partes do país e da América latina.

OPÇÃO DE LEITURA

Já esta em circulação a 15ª edição da Revista do Brasil.

Os associados da entidade recebem em casa a Revista que se tornou importante opção de leitura para os trabalhadores. Reportagens sobre educação, salários e violência, entre outras compõe esta edição.

TRÊS MESES DE MOBILIZAÇÕES E LUTAS

Começam agora, no início de agosto, prosseguem em setembro e acentuam-se em outubro, as atividades dos trabalhadores dos setores químico, plástico e de cosméticos, rumo à busca de novas conquistas na data-base, em primeiro de novembro

Diretoria do Sindicato convoca trabalhadores dos setores químico, plástico e de cosmético, entre outros, para os desafios da campanha salarial deste ano. Serão, com certeza, três meses de intensa atividade na categoria, com reuniões, encontros, presença reforçada nas portarias das empresas e assembleias, além de outras iniciativas, rumo à busca de novas conquistas para a categoria.

A exemplo da campanha salarial do setor farmacêutico, cuja data-base é em abril, o propósito da diretoria é concluir este processo de mobilização em alto estilo, com conquistas significativas para toda a categoria. Mas, para isso, observa o dirigente Hélio de la Penã, “é fundamental contar com a participação dos trabalhadores para fortalecer nossa luta”.

Neste primeiro momento as atividades estão concentradas em encontros de sindicalistas dos vários sindicatos que têm data base neste segundo semestre de 2007. A meta é unificar as mobilizações e lutas juntando bancários, petroleiros, metalúrgicos e químicos e plásticos em todo o Estado. Também estão sendo feitos estudos, com auxílio do DIEESE e assessoria técnica para preparar a pauta de reivindicações que vai a debate na categoria para receber sugestões dos trabalhadores.

Depois, o principal: a sua participação. A diretoria do sindicato vai intensificar uma agenda de atividades que necessitam, é claro, da presença de cada trabalhador e trabalhadora. Ninguém pode ficar de fora, já que a união de todos é que fortalece esta luta.

FEDERAÇÃO QUÍMICA

COMPROMISSO DE UNIFICAR

A recém criada FETQUIM (Federação dos trabalhadores do Ramo Químico da CUT no estado de São Paulo), reúne os seguintes sindicatos: Químicos e plásticos de São Paulo e região; Químicos do ABC, Químicos Unificados de Osasco, Vinhedo e Campinas.

Os debates para criação da Federação iniciaram em 2003 e no final de 2006 foi oficializada a fundação da Federação dos Trabalhadores do ramo químico no Estado, que é mais uma instância de organização sindical da CUT e da CNQ.

A posse da primeira diretoria da FETQUIM, será dia 10 de agosto, às 19, no Clube Tansmontano, rua Tabatinguera 294, centro. Na solenidade será feita homenagem ao Marcelo Peres, falecido de 21 de julho.

A Federação desempenhará no Estado a coordenação das ações dos Sindicatos do ramo. Neste sentido a primeira missão da Federação é coordenar a Campanha salarial/2007, que tem data base em 1º de novembro, neste sentido a direção da FETQUIM realizará um seminário, dia oito de agosto, para definir as estratégias da Campanha.

OPINIÃO

MÍDIA LEVA O BRASIL À VENEZUELA

Paulo Henrique Amorim

O golpe midiático está em curso:

- * Consiste em associar o Presidente Lula ao desastre da TAM.
- * Como se tentou fazer com a queda do avião da Gol, até que ficasse solarmente demonstrado que, se o transponder do Legacy estivesse ligado, não haveria choque.
- * Ainda mais que a “crise” ou “apagão” aéreo tem a vantagem de fornecer matéria incandescente todo dia: todo dia, em qualquer aeroporto haverá uma manifestação, seja qual for, da “crise” ou do “apagão”.
- * A mídia conservadora (e golpista) despiu-se do véu de objetividade, isenção ou respeito a qualquer código de ética profissional.
- * Agora vale tudo:
- * informação em off, boato, dispensa de checagem, torcer o que os entrevistados dizem, omitir informações que não batem com a “linha justa”, destacar os inimigos do Governo, e deletar os que defendem o Governo.
- * em nenhuma democracia séria do mundo três jornais (a Veja é do Departamento das “ideologias exóticas”, como o fascismo) e uma rede

de televisão têm o poder que têm no Brasil.

- * Mas, não são só eles.
- * Os filhos do Roberto Marinho, por exemplo, que não têm nome próprio.
- * Estão a serviço de quem?
- * Da elite branca e racista (e também separatista, no caso da elite de São Paulo).
- * Sabe-se que o Governo Lula não se defende da mídia.
- * O primeiro ato do presidente Lula depois de eleito foi sentar-se na bancada do Jornal Nacional, ao lado de William Bonner e da Fátima Bernardes.
- * O Presidente Lula pensou que ia “charmar” a Globo.
- * Deu no que deu.
- * É provável que a mídia conservadora (e golpista) consiga levar o golpe até o fim.
- * É essa a intenção, agora, explícita de uma mídia que funciona a “una sola voz”, como era na Venezuela – é o que lembra Renato Rovai, no livro “A mídia nas eleições de 2006”, organizado por Venício A. de Lima.
- * O golpe consiste em derrubar o Presidente Lula ou torná-lo impotente.
- * De modo que a experiência de o Brasil

ADEUS COMPANHEIRO MARCELO PERES



Dino Santos

Há sempre os que passam pela vida sem nada deixar, há os que passam e deixam um rastro de luta, de esperança e coragem. Assim foi o companheiro

Marcelo Peres Ribeiro (foto).

A diretoria do Sindicato dos químicos e plásticos de São Paulo lamenta a morte do companheiro Marcelo, dia 21 de julho, vítima de acidente de automóvel. Marcelo era dirigente do Sindicato dos químicos do ABC, ex-diretor da CNQ/CUT e presidente da recém criada Federação dos Químicos do estado de São Paulo.

Os dirigentes químicos e e plásticos de São Paulo e região em nome da categoria se solidarizam com a família e com os químicos do ABC e da Federação dos Químicos do estado de São Paulo

CONVÊNIO UNIVERSIDADES

Veja em nossa página www.sindquimsp.org.br as entidades de ensino conveniadas. Você, sócio do Sindicato, estudante universitário, peça a carta de apresentação e entregue na secretaria da faculdade. Algumas entidades de ensino conveniadas com o Sindicato oferecem isenção na taxa de vestibular. Informe-se no Sindicato

Atenção **você que estuda na UNINOVE o prazo limite solicitar do Sindicato a carta para usufruir do desconto é 14 de setembro**
Quem já tem o desconto, precisa renovar o pedido a cada matrícula
Informações: 3209 3811 r. 213

PLANTÃO JURÍDICO

O Sindicato tem uma equipe de advogados trabalhistas a serviço da categoria

Atendimento: 2ª a 5ª das 9h às 13h 6ª das 9h às 12h

O departamento jurídico conta com um setor responsável pelas aposentadorias.

Atendimento 3ª e 4ª feiras das 13h às 16h.

Informações: 3209 3811 Ramal 214

FARMÁCIA SOLIDÁRIA

Conquista da Categoria para toda a Comunidade

Na Farmácia Solidária, você encontra medicamentos a preços mais baixos dos que são praticados no mercado.

Para comprar é preciso ter em mãos a receita médica

A Farmácia funciona na sede central do Sindicato de 2ª a 6ª das 9h30 às 16h30

3209 3811 - r. 211

Teatro é cultura



Você e sua família podem assistir peças (adulto e infantil) que estão em cartaz na capital. Adquira o Cheque Teatro que oferece descontos na sede central do Sindicato

Informações: 3209 3811 r. 213

Paulo Henrique Amorim, é jornalista da Agência Carta maior Artigo publicado na página www.cartamaior.com.br, dia 24 de Julho de 2007

Os textos publicados nesta coluna não refletem, necessariamente, a opinião da diretoria do Sindicato

MONOPÓLIO DA MÍDIA É RISCO À DEMOCRACIA

Desde a abertura dos portos em 1808, no Rio de Janeiro, quando veio com a família Real portuguesa, a imprensa sempre foi dominada pelas elites; hoje menos de 10 famílias decidem o que é notícia no país.

Muito se fala em liberdade de imprensa e liberdade de expressão. Pouco se fala em democratização dos meios de comunicação. No Brasil, por exemplo, um pequeno grupo de 10 famílias domina cerca de 90% da mídia (rádio, TV e jornais). Essas famílias decidem o que os 180 milhões de brasileiros podem assistir, ouvir e ler.

A concentração da mídia nas mãos de poucos põe em risco e causa distorções na ainda frágil democracia brasileira. Para se ter uma idéia do que isso representa, o maior grupo de comunicação do país, a Rede Globo, entre emissoras próprias e afiliadas, controla cerca de 230 veículos. É o único dos grandes conglomerados que possui todos os tipos de mídia (TV, rádio, jornal impresso e portal na internet); detém, ainda, os principais grupos regionais. Só ela tem presença em todos os estados, com audiência nacional na média de 54%.

Notícia como espetáculo

Para esses proprietários da mídia brasileira a notícia é mera mercadoria. Interessa explorar a miséria humana, espetacularizar os fatos, distorcer a verdade, incentivar o consumismo e o individualismo. Produzem e reproduzem preconceitos contra negros, mulheres e índios, combatem todas as formas de organizações populares e dos trabalhadores. Para os donos da mídia, os sem-terra não ocupam, invadem; os estudantes não fazem manifestação, promovem baderna; os iraquianos não resistem à invasão norte-americana, praticam atos terroristas. Nas discussões sobre os rumos do país, importam as fofocas, não os debates políticos.

O mais recente escândalo midiático foi a veiculação das notícias sobre o acidente no aeroporto de Congonhas. De imediato se apressaram em culpar o governo federal, sem esperar o resultado das investigações. Praticamente todos os meios de comunicação utilizaram-se da tragédia para fazer política de oposição ao presidente Lula. Com isso, difundiram medo e pânico entre a população.



O caso venezuelano

Editores orientados pelos seus patrões, recentemente, voltaram sua artilharia de boatos contra o governo da Venezuela, quando não foi renovada a concessão da maior rede de TV daquele país, a RCTV. Só “esquecem” de informar que a emissora venezuelana optou por fazer política clara de oposição a Hugo Chavez. Em 2005 foi uma das principais protagonistas do golpe que tentou derrubar o presidente daquele país, sempre atacaram as organizações populares.

Não é de se estranhar que a Abert (Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão), Abra (Associação Brasileira de Radiodifusores), Aner (Associação Nacional de Editores de Revista), ANJ (Associação Nacional de Jornais), entre outras, estejam preocupadas com a situação da RCTV. A decisão do governo Chávez pela não-renovação da concessão da RCTV ajuda a desmontar a tradição mundial de renovação automática, algo que não interessa a nenhum atual concessionário. Outro detalhe: o debate que se abriu em torno do tema mostrou à população que rádios e televisões são concessões do Estado e podem ou não ser renovadas.

Vale lembrar que este ano, em outubro, vence as concessões de todas as emissoras de rádio e TV. A concessão no Brasil é prerrogativa do presidente da República e precisa ser ratificada ou não pelo Senado Federal.

Recente pesquisa mostrou que a não renovação de concessão é uma prática comum em todo o mundo. E, pasmem, os EUA que mais criticaram a decisão de Hugo Chavez, entre 1937 e 1987, 141 emissoras perderam a licença, das quais apenas 40 não tiveram a concessão renovada, nem por isso causaram polêmica, ou melhor sequer foram citadas pela mídia brasileira.

TV PÚBLICA

A criação da TV pública em debate inicial no governo federal já provoca iradas reações de empresas e profissionais da área. Segundo Franklin Martins, da Secretaria de Comunicação do Governo, que tem status de Ministro, esse debate “mostra como o país está precisando de uma TV pública, e não estatal. Uma TV plural, e não partidária. Não tem que ter jornalismo chapa-branca, tem que ter jornalismo isento. A TV pública, em todo o mundo, procura ter um tipo de programação que não está ditada pela ditadura da audiência, nem pelo interesse comercial”. Um exemplo é a BBC de Londres. “É uma TV que vai ter bom nível, vai ser plural, vai procurar ter na programação os diferentes Brasis”, conclui o ministro.

RÁDIOS COMUNITÁRIAS



A Abert (Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão) e empresas de Aviação, as direções dos aeroportos, constantemente afirmam que as rádios comunitárias interferem na comunicação dos aeroportos com os aviões. Mas, há um relatório do Grupo de Trabalho Interministerial, do governo federal, que estudou questões relativas às rádios comunitárias que aponta interferências sofridas no aeroporto Santos Dummont (RJ) por rádios comerciais, entre elas a Rádio Globo, cujo sinal interferiu nas comunicações aeronáuticas de 15 de maio a 29 de outubro de 2003. Marcus Manhães, do CPqD (Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações), afirma que a acusação de que as comunitárias interferem na comunicação dos aeroportos, não está fundamentada no entendimento técnico, além de ser preconceituosa.

TORNEIO

CONTINUAM ABERTAS INSCRIÇÕES, PARTICIPE

Inscriva-se até o dia 15/08/07 para participar dos Torneios de Dominó, Truco e Futebol Society/Salão.

Haverá premiação para os quatro primeiros colocados de cada modalidade e esses já estarão classificados para a grande final que será no Clube de Campo em Arujá, dia 11 de novembro de 2007.

Futebol Society/Salão: os jogos serão realizados nas regiões **Zona Leste/Centro, Zona Oeste, Zona Sul, Caieiras, Taboão da Serra.**

Inscriva sua equipe ou dupla com o diretor que acompanha a empresa em que você trabalha ou ligue para 3836 6228.

Serão convocados os representantes de cada equipe de Futebol Society/Salão, para ser entregue o regulamento e demais informações sobre o torneio e locais das partidas.

A Comissão organizadora convida para a participação times femininos de futebol society/salão e também para dominó e truco.

Haverá transporte para as equipes se deslocarem até o local dos jogos.

A final de todas as competições será realizada, dia 11 de novembro, no Clube de Campo em Arujá, como parte das comemorações do dia do trabalhador químico.

FAÇA PARTE DESTA TIME DE VENCEDORES VOCÊ TAMBÉM

Todos(as) os(as) sócios(as) da entidade são convidados(as) a sindicalizar seus companheiros(as). Veja abaixo os critérios e como será a Campanha. Lembre-se: ao sindicalizar você ganha prêmios e um Sindicato cada vez mais forte

Dia nove de fevereiro, teve início a Campanha de Sindicalização e o término previsto para 26 de outubro. O sorteio dos prêmios acontecerá na assembleia da categoria, que deverá acontecer em primeiro ou nove de novembro de 2007, a data será confirmada no início do 2º semestre.

Para o sorteio final, os (as) sócios (as) sindicalizadores (as) concorrerão a prêmios, condicionados ao número de novos(as) sócios(as) que fizerem. Serão dois sorteios, e um 3º sorteio, uma (1) Câmera Fotográfica Digital, do qual participarão também os(as) sócios(as) presentes na assembleia, devidamente credenciados(as) dentro dos critérios estabelecidos.

Prêmios para quem sindicaliza

1º Prêmio 01TV LCD 21'
2º Prêmio 01 Micro Computador e impressora
3º Prêmio 01 Câmera Digital
De 02 a 05 fichas, ou seja, de 02 a 05 novos sócios, o sócio sindicalizador terá direito a 01 cupom.
De 06 a 10 fichas, ou seja, de 06 a 10 novos sócios, o sócio sindicalizador terá direito a 02 cupons

Ao sindicalizar você terá direito

02 fichas 01 CD simples à sua escolha
04 fichas 01 DVD simples à sua escolha
05 fichas 01 MP3 (512 Mb)
De 02 a 05 fichas 1 cupom
06 fichas 01 camiseta oficial do seu time ou uma bicicleta simples
08 fichas 01 DVD Player
10 fichas Viagem para a Colônia de Férias em Caraguá
De 06 a 10 fichas 2 cupons

Notas:

1. Os cupons referentes aos 1º e 2º prêmios serão colocados em uma urna específica e após esses sorteios os mesmos serão colocados em uma urna onde estarão os cupons dos sócios presentes na assembleia, em data a ser confirmada.

2. O fim de semana na Colônia de Férias, em Caraguá, para sócio e dependentes, conforme critérios já estabelecidos. A viagem não pode ser feita no Carnaval, Natal, Ano Novo e feriados prolongados).